UNIFICAÇÃO

A unificação que todos pensam não é nada assim, é algo muito maior, muito grande, global.

Eu vi esta unificação acontecendo diante dos meus olhos, neste templo, nesta casa de Seta Branca. Por isso ele está tão presente, está reunindo as várias religiões aqui neste pequeno pedaço de chão sagrado.

Estávamos no templo em aula, eu e todos os mestres e ninfas, preparando os novos jaguares do amanhã. Aos poucos iam chegando as pessoas. Iam sendo colocados no interior para os primeiros testes. Uma verdadeira invasão aconteceu. Muitos seres de outros religiões foram chegando e entrando. Mulçumanos, Indianos, Africanos, Católicos, Protestantes, Umbandistas, etc. Cada qual com seu rito entravam fazendo barulho.

Eu olhava para os instrutores e eles desesperados sem saber por onde começar. Confesso que fiquei também meio perdido, mas mantive a calma e fui aos poucos atendendo um e outro. Haviam Hare Krishna em roda na parte da junção, os indianos a esquerda da entrada da cura, os mulçumanos onde é os tronos. Na parte evangélica os testes aconteciam sem parar.

Eu olhava para o Pai Seta Branca que pedia calma. O templo estava tomado e agora! Parei diante da princesa indiana e ela falava comigo em seu dialeto natural, qual eu entendia, pois os espíritos são universais.

Eu vi a tal unificação que Tia disse: Todas as religiões irão se unificar em uma. Por Deus. Foi algo que eu não esperava e nem estava preparado. Aconteceu abruptamente e sem explicação ter todas as religiões do planeta aqui. Para mim foi emocionante e sem entender os mistérios desta missão entreguei ao comando maior.

Muita gente do amanhecer está esperando a unificação doutrinária. Eu acho que ela não vai acontecer, porque as várias tribos ciganas sempre viveram em confronto. Nós sempre fomos inimigos uns dos outros. Sempre em guerras pelo domínio do poder, de territórios, de povos. As maiores conquistas foram na espada banhada em sangue.

Jaguares. Só uma coisa que temos que ter: Consciência de nossa existência. Se tivermos um pouco deste conhecimento a vida vai mudar todo cenário do coração.

Não adianta ficar esmorecidos no canto a espera de milagres. Milagres somente Deus pode fazer despertando as mentes acrisoladas nesta dimensão do purgatório humano. Aqui é um purgatório por onde todos tem direitos a luz e a escuridão. Temos um pouco de merecimento que nos foi legado para atender aos que não tem. É como uma tentativa de recuperação individual e não coletiva. Refazer os caminhos deixados nas lembranças do espirito.

Que Deus nos ajude a entender melhor o nosso mundo. Nada que um dia atrás do outro para nos despertar da riqueza que é ter conhecimento cientifico espiritual. Muitos estão estacionados, amarrados e perdidos. Sem avançar o limiar da mente ficaram presos na velha estrada. A nova estrada está indo e todos parados no ponto esperando a condução que não virá, pois ela já passou.

Acordem jaguares da velha era. Acordem para receber a nova era que abriu suas asas sobre nós.

Eu fiquei muito emocionado e precavido com esta passagem. Sei que isso pode levar mil anos para acontecer, como também pode ser amanhã. No tempo do espaço tudo é possível. A nossa luta é pelo domínio humano, mesmo se dizendo espiritualistas, ainda estamos exercendo a lei da terra: Olho por olho e dente por dente.

Humildade, tolerância e amor. Nada disso está sendo praticado e nem vai ser. O jaguar é um espírito de guerras, ele não veio trazer paz, ele veio enfrentar o seu próprio destino. A única forma que Seta Branca conseguiu reunir sua tribo foi na medalha promovendo a hierarquia dos soldados. Uns graduados e outros se preparando para subir. Assim o jaguar vê no brilho do metal a sua identidade.

Aos poucos fomos atendendo com muita calma todo aquele povo que entrou no circuito doutrinário. O templo foi tomando outra configuração. Os instrutores universais trabalharam muito para harmonizar e não haver confronto de interesses. Cada religião recebeu a unificação. Unificados em Cristo Jesus. Esta foi a ordem mundial desta viagem.

Seta Branca no comando geral ordenou a todos que se preparassem para este grande dia. Eu sorria por dentro e por fora, preocupado, tentava manter as aparências de doutrinador. Eu sorria, mas era de medo. Eu nunca vi tantas religiões que eu nem conheço. Só Deus nesta causa.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

21.09.2020